



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Piracicaba em Festa

Data: 20/03/2013

Link: <http://piracicabaemfesta.com.br/>

Assunto: Viveiro Municipal recebe visita de alunos da ESALQ

Viveiro Municipal recebe visita de alunos da ESALQ

Estagiários de Agronomia, Gestão Ambiental e Engenharia Florestal da ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) da USP (Universidade de São Paulo) visitaram neste sábado (16) o horto medicinal do Viveiro Municipal e também o Horto Medicinal do bairro Cruzeiro do Sul. O trabalho tem o objetivo de fazer o inventário das espécies nativas e exóticas dos dois locais.



Segundo o professor de botânica da ESALQ e orientador do projeto, Dr. Lindolpho Capellari Jr, a coleta de três amostras de cada planta medicinal para identificar a espécie é fundamental para um consumo seguro no tratamento das doenças. O grupo deu preferência às amostras com a parte reprodutiva da planta como flores e frutos, algumas delas são exóticas e não florescem no Brasil.

Foi realizado o registro fotográfico e a herborização, processo de preparação da amostra que é colocada entre as folhas de papel e prensada, para facilitar o seu estudo em laboratório, onde já existe a coleção de plantas do Herbário. O projeto terá duração de um ano, com visitas mensais nos dois espaços. A ação é promovida juntamente com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com apoio da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis /UNICAMP e voluntários do Horto Medicinal Comunitário do Cruzeiro do Sul.

O Viveiro Municipal iniciou sua formação há quatro anos, com amostras doadas pela comunidade, da ESALQ/USP, do CPQBA/UNICAMP e adquiridas do Centro de Pesquisa da História Natural de São Paulo. O local possui, atualmente, 110 espécies, nativas e exóticas entre elas procedentes do Japão e da China. Já o Horto Comunitário do Cruzeiro

do Sul tem cerca de 50 espécies e está localizada ao lado da escola do bairro.

Segundo a responsável pelo Viveiro, Dra. Nair Nobuyasu, a realização da identificação científica das espécies, mediante o apoio da universidade, vai permitir a pesquisa da potencialidade do seu uso, da conservação e multiplicação das plantas medicinais. “O cultivo de plantas medicinais oferece uma alternativa de tratamento, preservação das espécies e do saber popular que somado ao conhecimento científico traz bons resultados, promovendo a saúde”, frisou.